

## CUSTOS RELACIONADOS AO CENTRO DE ESTERILIZAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

Raíssa Rafaella Santos Moreno da Silva  
Thalita Costa Souza  
Beatriz Alves Torres  
Eveline Lucena Vasconcelos  
Jane Keyla Souza dos Santos Macedo  
Isabel Comassetto  
Thaís Honório Lins Bernardo  
Thayse Gomes de Almeida  
Isadora Pereira Farias

**Introdução:** O Centro de Material e Esterilização (CME) é a unidade que concretiza os processamentos dos Produtos Para Saúde utilizados nos serviços das instituições. Diante dos crescentes custos relacionados à assistência em saúde, o CME configura-se como um importante setor que necessita de recursos consideráveis direcionados aos equipamentos, insumos e mão de obra qualificada inerentes aos processamentos realizados. **Objetivo:** identificar, através da literatura, os custos relacionados ao CME e propor formas de otimizar tais gastos no âmbito das instituições de saúde. **Metodologia:** Revisão integrativa, por meio de pesquisa de literatura científica nas bases de dados eletrônicas Scielo, Lilacs, BVS-ENF e CINAHL, utilizando as palavras-chave “Esterilização”, “Centro de Esterilização” e “Custos”, agrupadas por meio do operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos científicos completos e disponíveis na íntegra, gratuitamente, que sejam pertinentes ao objetivo do estudo, publicados entre janeiro de 2007 até dezembro de 2019. **Resultados e Discussão:** No recorte temporal de 2007 a 2019, foram selecionados onze artigos que satisfizeram aos critérios de busca. Os custos relacionados ao CME estão associados a diversos fatores, dentre eles: carga horária extensa de mão de obra especializada, que pode ser minimizada com o direcionamento de atividades do setor que exijam tal nível de especialização e distribuição das demais atividades para profissionais não-especializados; tipos de processamentos, de modo que o processo de esterilização implica em valores mais altos do que a desinfecção; reprocessamento de materiais estéreis que não foram utilizados (expiração da data de validade ou armazenamento e/ou manuseio inadequados), representando um gasto que poderia ser evitado com gerenciamento e organização para a utilização dos materiais com data de validade mais próxima primeiro, e treinamentos de equipes para o adequado manuseio dos materiais e pacotes estéreis; a forma de abastecimento adotada pela instituição (processamentos terceirizados ou produtos para saúde descartáveis são mais onerosos do que a realização dos processamentos em CME próprio); cancelamentos cirúrgicos, após a abertura de materiais estéreis, também representam custos evitáveis, o que deve ser revertido por meio de um melhor planejamento do setor cirúrgico; e também instrumentais cirúrgicos que fazem parte de bandejas cirúrgicas, mas não são utilizados nos procedimentos, o que deve ser resolvido com a reorganização da bandeja, de acordo com a real necessidade de cada cirurgia. **Conclusão:** Os custos inerentes ao CME devem ser analisados de forma individualizada, respeitando a rotina e especificidade de cada centro de esterilização, para que ocorra otimização dos recursos e serviços sem abdicar da segurança dos processamentos.

**Descritores:** Esterilização; Custos Hospitalares; Centro de Esterilização; Custos e Análise de Custo.

**Área temática:** Temas Livres em Enfermagem.